



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANTAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XVIII Brasília-DF, 17 Jun 2018
Nº 1198

VERDE - ANO B - SÃO MARCOS

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Cada vez que se reúne ao redor do altar para celebrar a eucaristia, a comunidade cristã atua como povo sacerdotal que oferece ao Pai, Jesus, o Cordeiro sem mancha.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Mestre, onde moras? - Louvemos o
Senhor - Nr 1360

1. No meu coração sinto o chamado, fico inquieto: preciso responder. Então pergunto: "Mestre, onde moras?" E me respondes que preciso caminhar. Seguindo teus passos, fazendo a história, construindo o novo no meio do povo.

Mestre, onde moras? Mestre, onde estás? No meio do povo. Vem e verás!

2. Te vejo em cada rosto das pessoas. Tua imagem me anima e faz viver. No coração amigo que se doa, no sonho do teu reino acontecer.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e

santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

P. OREMOS. (pausa) Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

As parábolas da semente e do grão de mostarda enquanto são apelo à humildade, único terreno próprio ao desenvolvimento do reino de Deus, também o são ao otimismo sadio, fundado na eficácia infalível da ação divina.

7 PRIMEIRA LEITURA

Ez 17,22-24

L. Leitura da Profecia de Ezequiel -
²²Assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo tirarei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado.
²³Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debaixo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. ²⁴E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 91(92),2-3.13-14.15-16 (R/cf.2a)

T. Como é bom agradecermos ao Senhor.

1. ²Como é bom agradecermos ao Senhor* e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! ³Anunciar pela manhã vossa bondade,* e o vosso amor fiel, a noite inteira.
2. ¹³O justo crescerá como a palmeira,* florirá igual ao cedro que há no Líbano; ¹⁴na casa do Senhor estão plantados,* nos átrios de meu Deus florescerão.
3. ¹⁵Mesmo no tempo da velhice darão frutos,* cheios de seiva e de folhas verdejantes; ¹⁶e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus:* meu Rochedo, não existe nele o mal!"

9 SEGUNDA LEITURA

2Cor 5,6-10

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ⁶Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; ⁷pois caminhamos na fé e não na visão clara. ⁸Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. ⁹Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. ¹⁰Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa - prêmio ou castigo - do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

11 EVANGELHO

Mc 4,26-34

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁶Jesus disse à multidão: "O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. ²⁷Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. ²⁸A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou". ³⁰E Jesus continuou: "Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³²Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra". ³³Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)

13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na res-

surreição da carne; na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Caríssimos irmãos e irmãs, aqui reunidos no Espírito Santo, oremos, com toda confiança a Deus Pai, pela mediação de seu Filho Jesus Cristo, dizendo:

T. Atendei, Senhor, nossa prece!

1. Pelo papa Francisco, que preside a toda Igreja, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e por todos os presbíteros, oremos ao Senhor.
2. Pelos cristãos que perderam a fé, pelo povo judeu, vinha que Deus plantou, e pelos crentes de todas as religiões, oremos ao Senhor.
3. Pela semente lançada à terra por Jesus, pelo crescimento da fé na Igreja de hoje e por todas as missões e missionários, oremos ao Senhor.
4. Por aqueles que perderam a esperança, pelos que foram injustamente condenados e pelos que vivem no exílio, longe da pátria, oremos ao Senhor.
5. Pela nossa assembleia celebrante, por toda a comunidade da nossa capelania e pelos nossos pais e irmãos que Deus chamou, oremos ao Senhor.
6. Pelos integrantes do Serviço de Veterinário do Exército, que hoje comemoram o seu dia, sintam sempre a proteção divina no desempenho de suas atividades, oremos ao Senhor.

Preces espontâneas

P. Pai de misericórdia que enviastes o vosso Filho a semear a Palavra no coração dos homens, fazei que ela germine e dê muito fruto para ser recolhido no celeiro do reino dos céus. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Este pranto em minhas mãos - Louvemos o Senhor - Nr 314

1. Muito alegre eu te pedi o que era meu. Partir! Um sonho tão normal. Dissipei meus bens, o coração também. No fim, meu mundo era irreal.

Confiei no teu amor e voltei. Sim, aqui é meu lugar! Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.

2. Mil amigos conheci; disseram adeus. Caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir: meu Pai não trata um servo assim!
3. Nem deixaste-me falar da ingratidão; morreu, no abraço, o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés; voltei à vida; sou feliz.

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso salvador e redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e

manifestar a ressurreição. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

(de joelhos)

- P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.
- T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**
- P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**
- (de pé)
- P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
 - T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**
 - P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
 - T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**
 - P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que

se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Fernando e seu bispo auxiliar José Francisco, e todos os ministros do vosso povo.

- T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**
- P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, nossos militares falecidos, e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
- T. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**
- P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.
- T. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**
- P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
- T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



19 ORAÇÃO DO SENHOR

- P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:
- T. **Pai nosso que estais nos céus...**
- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
- T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**
- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A paz do Senhor esteja sempre con-

vosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.
(conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado).

T. Cordeiro de Deus, que tirais ...

P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a)

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Quando os tempos chegarem ao fim, enviados os anjos virão separar os

que mal procederem dos que bons declarados serão! (bis)

1. Feliz quem anda com a verdade na Lei de Deus, com integridade! Feliz quem guarda seu mandamento no coração, no pensamento!
2. Ah! quem me dera que em meu andar teus mandamentos possa eu guardar! Se os mandamentos obedecer não vai o mal acontecer!
3. Quando tuas leis eu aprender, vou te louvar e agradecer! Eu vou guardar teu mandamento, mas não me deixes no esquecimento.
4. Os que as maldades sabem evitar, a estrada certa vão encontrar! Senhor, tu deste os teus mandados para que sejam sempre guardados.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

cálice aos fiéis leigos onde seja tão grande o número dos que vão comungar que resulte difícil calcular a quantidade de vinho para a Eucaristia e exista o perigo de que sobre demasiada quantidade de Sangue de Cristo, o qual deve ser consumido ao final da celebração; tampouco onde o acesso ordenado ao cálice só seja possível com dificuldade, ou onde seja necessária tal quantidade de vinho que seja difícil poder conhecer sua qualidade e sua proveniência, ou quando não esteja disponível um número suficiente de ministros sagrados nem de ministros extraordinários da sagrada Comunhão que tenham a formação adequada, ou onde uma parte importante do povo não queira participar do cálice, por diversas e persistentes causas, diminuindo assim, em certo modo, o sinal de unidade. (Cf. nr 102)

As normas do Missal Romano admitem o princípio de que, nos casos em que se administra a sagrada Comunhão sob as duas espécies, o sangue do Senhor se pode ser bebido diretamente do cálice, ou por intenção, ou com uma palheta, ou uma colher pequenina. No que se refere à administração da Comunhão aos fiéis leigos, os Bispos podem excluir, nos lugares onde não seja costume, a Comunhão com palheta ou com colher pequenina, permanecendo sempre, não obstante, a opção de distribuir a Comu-

P. Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS



22 BÊNÇÃO FINAL

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.
T. Amém.
P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus.

não por intenção. Para se utilizar esta forma, usam-se hóstias que não sejam nem demasiadamente delgadas nem demasiadamente pequenas e o comunhão receba do sacerdote o sacramento, somente na boca. (Cf. nr 103)

Não se permita ao comunhão molhar por si mesmo a hóstia no cálice, nem receber na mão a hóstia molhada. No que se refere à hóstia que se deve molhar, esta deve ser de matéria válida e estar consagrada; estando absolutamente proibido o uso de pão não consagrado ou de outra matéria. (Cf. nr 104)

Redemptionis Sacramentum (nº 100 a 104) - Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, La Santa Sede -Vatican.va

LEITURAS DA SEMANA

Seg: 1Rs 21,1-16; Sl 5,2-3.5-6.7; Sl 5,2-3.5-6.7; Mt 5,38-42.

Ter: São Romualdo, abade, M.Fac.

1Rs 21,17-29; Sl 50(51); Mt 5,43-48.

Qua: 2Rs 2,1.6-14; Sl 30(31); Mt 6,1-6.16-18.

Qui: São Luiz Gonzaga, Rlg, memória.

Eclo 48,1-15; Sl 96(97); Mt 6,7-15.

Sex: São Paulino de Nola, Bp, M.Fac.

São João Fischer, Bp, e Santo Tomás More, Mt, M.Fac.

2Rs 11,1-4.9-18.20; Sl 131(132); Mt 6,19-23.

Sáb: Nossa Senhora no Sábado.

2Cr 24,17-25; Sl 88(89); Mt 6,24-34.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br